



UMA REVISÃO DAS METODOLOGIAS DE DIAGNÓSTICO AGROAMBIENTAL EM TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Janaína da Silva Ribeiro¹, Luís Felipe Umbelino², Vicente de Paulo Santos de Oliveira³, Felício Alves de Azeredo⁴

A titulação definitiva de um Território Quilombola exige uma série de trâmites legais, que inicia com a autodefinição quilombola (certificada pela Fundação Cultural Palmares) e posteriormente os seguintes passos: elaboração e publicação do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação - RTID, portaria de reconhecimento, decreto de desapropriação (quando for necessário) e, finalmente a titulação. No entanto, o cumprimento de todas essas etapas tem sido demorado e requer sensibilidade e profissionalismo dos técnicos responsáveis. Em virtude das dificuldades econômicas e do atual cenário político de criminalização dos movimentos sociais e da luta pela posse da terra, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), enfrenta uma situação de dificuldade para a realização de suas atividades de extensão rural e assistência técnica. Nesse sentido, foi construído um termo de cooperação técnica entre Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), a Universidade Estadual Norte Fluminense (UENF), o INCRA e a Comunidade Remanescente de Quilombo da Fazenda Machadinho para elaborar, primordialmente, o Relatório Antropológico, documento essencial para dar andamento ao processo de titulação da comunidade. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as metodologias utilizadas nos Relatórios Agroambientais das comunidades que dispõem dessa peça, a fim de construir uma metodologia participativa para a realização do levantamento das informações agrônomicas e ambientais da Comunidade Remanescente de Quilombo Fazenda Machadinho, localizada em Quissamã (RJ). O relatório supracitado é um documento que descreve a comunidade em vários aspectos, é dividido em seis partes (uma dessas partes é o relatório antropológico que contém o relatório agroambiental) e todas as partes são intimamente relacionadas. Sendo assim, a metodologia utilizada para a elaboração do relatório agroambiental é a mesma utilizada para o relatório antropológico, já que ambos fazem parte do RTID. Após a análise documental das comunidades quilombolas do estado do Rio de Janeiro conclui-se que a construção do arcabouço metodológico para a realização do RTID da comunidade Machadinho precisa estar assentada na participação e na construção coletiva.

Palavras-chave: Quilombo, Identidade, Participação.

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense.